

Números errados.

Sabotagem?

Sabotagem contra candidatos do próprio partido? Esta foi a primeira dedução feita por políticos brasilienses, como Edílio Gomes de Matos e Antônio Venâncio, do PFL, quando souberam que a candidata a deputado, Eurides Brito, do mesmo partido, havia distribuído na cidade mil panfletos, nos quais os números de outros candidatos apareciam trocados.

Assim, até o decantado 153 de Lindberg Cury virou 133. Edílio ficou revoltado, ao ver que, de 257, havia virado 237, e Venâncio se assustou vendo seu número trocado: antes era 256, mas no panfleto de Eurides se transformou em 236.

Mas Eurides Brito nega, com sentimento, que tenha pretendido sabotar seus oito colegas de campanha, embora reconheça que os panfletos foram divulgados apresentando dados errados. "Foi engano de alguma matriz. Em momento algum usaria qualquer meio sujo na política". Ela disse que ainda conseguiu recolher parte dos panfletos, para evitar outros problemas. E prometeu fazer nova impressão, com os números corretos.